

A evolução do aleitamento materno em Portugal nas últimas duas décadas: dados dos Inquéritos Nacionais de Saúde

(1995/96 – 1998/99 – 2005/06 – 2014)

Irina Kislaya¹, Paula Braz¹, Carlos Matias Dias¹, Isabel Loureiro²

¹ - Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP.

² - Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa.

Membro da Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés.

A OMS e a UNICEF iniciaram, em 1992, o programa Baby Friendly Hospital Initiative, assente na Declaração *Innocenti* (1, 2). Portugal aderiu em 1994 com o programa nacional Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés (IHAB). Atualmente são 15 os hospitais acreditados e a Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés (3) certificou, em 2016, a primeira unidade de cuidados de saúde primários (ACES Lisboa Ocidental e Oeiras).

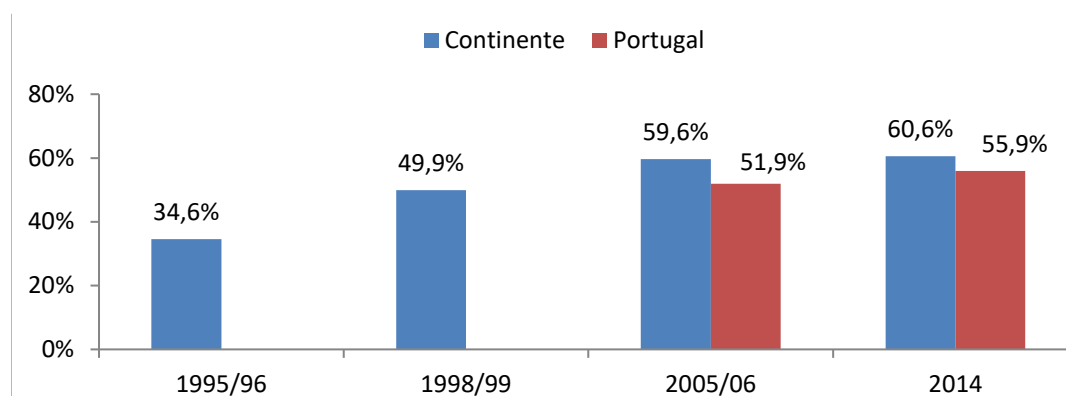
A legislação nacional de proteção à mãe e ao aleitamento materno tem sido atualizada ao longo dos anos, passando a licença de maternidade de 98 dias em 1995 para 5 meses, pagos a 100%, ou 6 meses, pagos a 83%, em 2009, se partilhada com o pai (4).

Apresentam-se agora os dados sobre o aleitamento materno obtidos em 4 Inquéritos Nacionais de Saúde (INS). Nos INS referentes aos anos 1995/96, 1998/99 e 2005/06 foi considerado como “amamentação em exclusivo”, o tempo em meses, até à introdução do biberão, e no INS 2014 a resposta à questão “Amamentou em exclusivo o seu bebé (apenas leite materno)?”.

A amostra foi constituída por 5912 mulheres com idades entre 15 e os 55 anos, distribuídas do seguinte modo: INS 1995/96: n=1995; INS 1998/99: n=1918; INS 2005/06: n=1250; INS 2014: n=749.

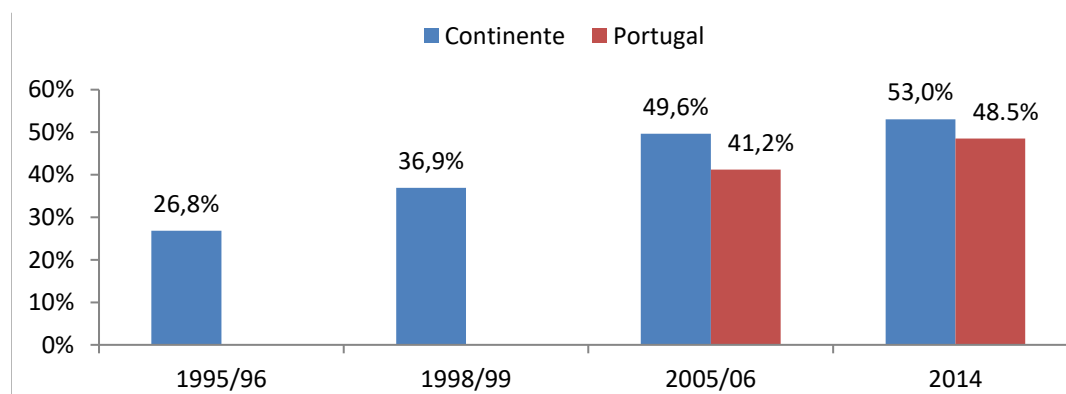
A percentagem de mulheres residentes no Continente que amamentaram em exclusivo pelo menos até aos 3 meses aumentou de forma estatisticamente significativa ($p < 0,001$), de 34,6% em 1995/96 para 60,6% em 2014 (Figura 1).

Figura 1. Prevalência de aleitamento materno exclusivo aos 3 meses no Continente e em Portugal: resultados dos INS 1995/96; 1998/99; 2005/06 e 2014



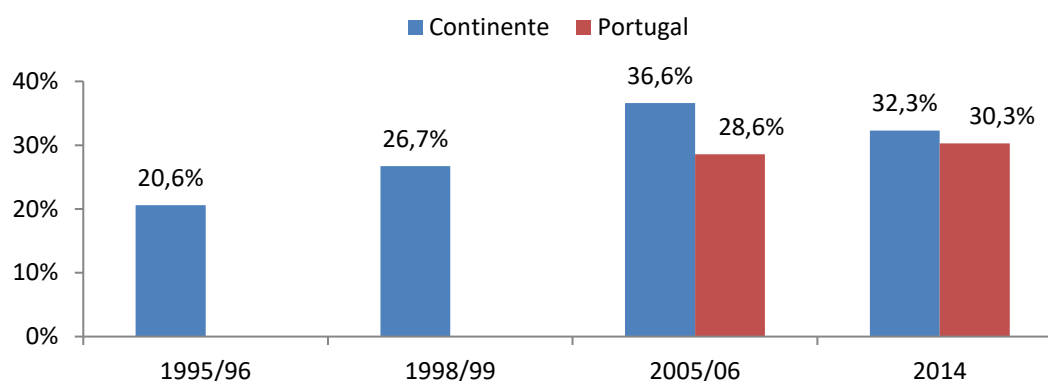
A percentagem de mulheres respondentes que amamentaram em exclusivo pelo menos até aos 4 meses aumentou de forma estatisticamente significativa, de 26,8% em 1995/96 para 53% em 2014, no Continente ($p < 0,001$) e de 41,2% em 2005/06 para 48,5% em 2014, em Portugal ($p = 0,002$) (Figura 2).

Figura 2. Prevalência de aleitamento materno exclusivo aos 4 meses no Continente e em Portugal: resultados dos INS 1995/96; 1998/99; 2005/06 e 2014



A percentagem de mulheres respondentes que amamentaram até aos 6 meses aumentou de forma estatisticamente significativa, de 20,6% em 1995/96 para 36,6% em 2005/06, no Continente ($p < 0,001$) mas o mesmo não se verificou quando se compararam os dados dos 2 últimos inquéritos para a Portugal ($p = 0,402$) (Figura 3).

Figura 3. Prevalência de aleitamento materno aos 6 meses no Continente e em Portugal: resultados do INS 1995/96; 1998/99; 2005/06 e 2014



Este estudo revela uma evolução positiva nas práticas do aleitamento materno aos 3 e 4 meses, tendo duplicado a prevalência de mulheres a amamentar em exclusivo. Esta melhoria parece estar relacionada com as ações desenvolvidas no âmbito do programa IHAB e as medidas de promoção preconizadas. Também as alterações legislativas sobre o período de licença de maternidade implementadas em Portugal poderão ter tido uma influência positiva.

Referências:

1. World Health Organization, UNICEF. Baby-Friendly Hospital Initiative: Revised, updated and expanded for integrated care. 2009
2. Declaração *Innocenti* 2005. Sobre a alimentação do lactente e da criança pequena. 2005, Florença, Itália
3. Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés
<http://amamentar.medicineone.net/IniciativaAmigadosBeb%C3%A9s/AComiss%C3%A3oNacionalIniciativaAmigadosBeb%C3%A9s/tabid/393/Default.aspx>
4. Observatório das Famílias e das Políticas de Família <http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt/index.php/legislacao-nacional> (consultado a 16/06/2017)

Contactos:

Carlos Dias – Departamento de Epidemiologia. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
carlos.dias@insa.min-saude.pt

Isabel Loureiro – Escola Nacional de Saúde Pública/Universidade Nova de Lisboa
Membro da Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés
isalou@ensp.unl.pt



Iniciativa
Amiga dos
Bebés